Letras

REPRESENTAÇÕES LÍRICAS DO TRABALHO SUBALTERNIZADO EM SANGUE NEGRO, DE NÓEMIA DE SOUSA

Gabriela de Almeida Pontes - 10º período, Licenciatura em Letras Português/Inglês e suas Literaturas, FAELCH/DEL – UFLA, bolsista PIBIC/UFLA, gabriela.pontes@estudante.ufla.br

Larissa da Silva Lisboa Souza - Docente FAELCH/DEL - UFLA, orientadora, larissa.lisboa@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

Em meados dos anos de 1940, observou-se despontar a formação de uma nova literatura nos países africanos de língua portuguesa que passou a introduzir temáticas com expressivo teor libertário. É neste contexto em que surge uma das vozes mais influentes da literatura africana do século XX: Noémia de Sousa, ou, como ficou conhecida, a “mãe dos poetas moçambicanos”. Seus poemas, inseridos na área da literatura de combate, resistem e subvertem a realidade estabelecida, resgatando e valorizando a cultura negra, bem como expressando com orgulho o ser negro. A sua única obra, Sangue Negro (2016), apresenta versos exaltados e repletos de emoção, pretendendo dialogar com os seus interlocutores e denunciar a opressiva colonização portuguesa em Moçambique. Assim, leituras relacionadas à área das literaturas africanas de língua portuguesa, à escrita da poeta, à história de Moçambique e às relações de trabalho no período da escrita dos poemas foram realizadas, a fim de analisar as representações das tensões enfrentadas pelos moçambicanos nos trabalhos subalternizados durante a colonização portuguesa, definindo como corpus Patrão, Zampungana e Moças das Docas (Sousa, 2016). Ainda, a pesquisa explorou como esses poemas articulam, a partir de uma perspectiva lírica e dos ideais pan-africanistas e negritudinistas, as questões de injustiça social, racismo e objetificação dos corpos femininos negros, por exemplo. Dessa forma, analisou-se como os diferentes recursos líricos e os movimentos emergentes na época influenciaram a escrita da autora ao abordar as representações do trabalho subalternizado. Constatou-se, ao final, que os poemas analisados oferecem uma visão ampla da sociedade moçambicana do início do século XX, ressaltando a importância da literatura como ferramenta de resistência e conscientização.

Palavras-Chave: Moçambique, Literatura, Autoria Feminina.
Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: https://www.youtube.com/watch?v=VoVwNn9a2o8